Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AUDITORIA DE ENFERMAGEM NOS PROCESSOS DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: JESSIKA BARROS DANTAS VASCONCELOS
Elaine Ferreira Arcanjo
Autores: Daniela Silva Barbosa
Givanilde Selma dos Santos

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A auditoria em enfermagem pode ser definida como uma ferramenta gerencial formal executada por alguém não envolvido diretamente na sua execução. A auditoria de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) faz parte da rotina dos profissionais de enfermagem em vários segmentos como: ortopedia, cardiologia, neurologia, cirurgia geral, bucomaxilo, entre outros. Objetivo: Identificar as evidências científicas atuais da auditoria no campo da enfermagem nos processos de OPME e discuti-las. Método: revisão integrativa, tendo como questão norteadora: Qual o conhecimento científico produzido no Brasil sobre Auditoria de Enfermagem nos processos de OPME? Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis online e na íntegra, período de 2008 a 2023. A coleta de dados se deu através das bases de dados: LILACS, PUBMED, SCIELO e na literatura cinzenta. Foram utilizados descritores indexados, sendo eles: Auditoria de Enfermagem", "Órtese" e "Tecnologia de Alto Custo". Salienta-se que foram empregados os termos OPME (Órtese, Prótese e Materiais Especiais) e processos de alto custo na saúde, pois não há descritores para eles. Compuserem o estudo 6 artigos científicos. Resultados: a atuação do Enfermeiro Auditor nos processos de uso de OPME é primordial para que sejam cumpridas e respeitadas as normatizações e legislações vigentes, tanto nas instituições públicas ou privadas. O processo de aquisição de OPME inclui diversas fases, que se inicia pelas especificações técnicas, necessidade real do material, até a confirmação de utilização, verificação da veracidade das informações e rastreabilidade dos materiais implantados. A contribuição do enfermeiro para o controle financeiro e à garantia da qualidade dos serviços prestados são de grande relevância no cenário atual, tendo em vista, que é crescente a necessidade do uso de OPME, dados da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS), revelam que o segmento de OPME, em 2022, teve um incremento de 25,6% nas importações e 14,4% nas exportações, 30% dos custos de uma operadora de plano de saúde estão relacionados à aquisição de OPMEs. Conclusão: Os resultados apontam que o serviço de auditoria em OPME encontra-se em forte expansão, ganhando seu espaço na enfermagem de forma exponencial. Demonstra que o enfermeiro tem capacidade de contribui para este segmento. Entretanto, é notório o baixo índice de publicações nesta vertente, principalmente relacionada a auditoria de enfermagem em OPME.